

## Editorial

A *Revista Cidadania em Ação* tem a honra de publicar seu oitavo volume, edição número um, de 2024. Esta edição é o marco de uma reformulação na equipe editorial da Revista, e do redirecionamento de suas estratégias para o crescimento da qualidade da publicação. Este cenário acompanha um movimento de renovação na gestão da própria UDESC, assim como um redimensionamento da importância da extensão universitária, devido ao processo de creditação da extensão nos currículos dos cursos de graduação.

O reconhecimento do valor acadêmico e social da extensão – em todas as áreas do saber – é alvo de um clamor que já se faz ouvir há muitos anos nas instituições de ensino superior no Brasil. Associado a este clamor, se encontra a demanda pela valorização e qualificação das produções escritas e dos espaços de discussão dos conhecimentos originados da atividade extensionista. O objetivo é que as publicações acadêmicas em extensão - como é o caso da *Cidadania em Ação* - possam ser reconhecidas pelos indicativos de qualidade acadêmica, como acontece com as publicações no campo da pesquisa.

A curricularização da extensão, a qualificação dos periódicos e eventos e, em geral, uma cultura de valorização da extensão nos indicadores de produtividade dos agentes (discentes, professores, técnicos) envolvidos nos diversos tipos de projetos e ações de extensão: estes fenômenos encadeados resultam em benefício para a sociedade.

A contrapartida que se observa é a sofisticação e ampliação do escopo das ações extensionistas no país. Os artigos desta edição oferecem uma pequena, mas pertinente amostra deste cenário, como se pode observar no sumário que o prezado leitor irá encontrar:

No artigo “Formação de anfitriões para a oferta de hospedagem compartilhada no turismo de base comunitária”, é apresentado o Minicurso Hospedagem Compartilhada no Turismo de Base Comunitária (TBC), do Instituto Federal de Santa Catarina. A ação teve como resultados a disseminação de conhecimentos sobre o TBC para a comunidade externa.

O trabalho “A prática do plágio nas atividades escolares: um diálogo necessário entre universidade e escolas de educação básica” discute os resultados de um projeto desenvolvido entre escolas da rede pública no entorno da região de Carangola/MG. Os resultados indicam a urgência de práticas de leitura e pesquisa na educação básica, a fim de que a prática do plágio seja mitigada na educação superior.

Lendo o artigo “Perfil das ações de extensão na Universidade da Integração Nacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) entre 2014 e 2022”, se pode ter contato com dados da Pró-

Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX), que oferecem indicativos para a reflexão sobre potencialidades e dos desafios vivenciados pela extensão nas instituições de educação superior brasileiras, no contexto atual.

“Divulgação científica de um projeto extensionista pela métrica do *Instagram Insights*” é um artigo que trata das potencialidades da rede social Instagram na divulgação científica, tendo como caso o projeto BioCine: Cinema com Ciência. Os resultados do estudo confirmam o potencial de utilização do Instagram no processo de divulgação científica do projeto extensionista.

O trabalho intitulado “Oficinas temáticas e suas relações num contexto de extensão universitária” apresenta a experiências de oficinas de matemáticas no espaço Aldeia – Movimento Pró Cultura, uma organização da sociedade civil, em Limeira-SP, desenvolvidas por estudantes da FT-UNICAMP.

O “Relato de experiências extensionista da XII feira do vestibular do Campus de Bragança” se refere à apresentação dos cursos de graduação e divulgação de ações promovidas pela UFPA. Essas ações enfrentaram as restrições sociais da pandemia da COVID-19, através do emprego das redes sociais e da rádio Educadora FM.

O artigo “O papel da arte na Pandemia: Possibilidades de aprendizagem e recreação a partir do desenvolvimento de atividades remotas de pintura” investiga a percepção dos alunos participantes de uma oficina de pintura. A questão da oferta em forma presencial e em forma remota é debatida.

Por fim, no trabalho “Comunidade que sustenta a agricultura (CSA) Veredas Vivas: planejamento e implementação na comunidade tradicional de Ponte de Mateus, São Desidério-BA”, o projeto de extensão Quintais Produtivos, Agroecologia e Segurança Alimentar, em parceria com uma pesquisa de mestrado, discute a implementação de uma CSA.

É fácil ao prezado leitor perceber elementos em comum entre os trabalhos desta edição, como o uso das redes sociais e em geral da tecnologia da informação, a fim de promover a integração entre as instituições e as comunidades atendidas pelas ações extensionistas. A perspectiva da ação colaborativa, da disseminação do conhecimento para impulsionar a emancipação de pessoas e comunidades e a aplicação do conhecimento científico na busca de soluções para as demandas sociais, são outros elementos que perpassam o conjunto de trabalhos aqui apresentados.

Nosso profundo agradecimento aos autores pelo interesse em publicar na *Cidadania em Ação*. Desejamos que os prezados leitores façam o melhor proveito dos conhecimentos aqui compartilhados.

**José Claudio Matos, Dr. - Editor-Chefe**